

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo

Município: Ilha Solteira

Nome:

Erosão do Viveiro Municipal

Localização/Bairro:

Jardim das Primaveras

Acesso:

Avenida Atlântida (próximo a Alameda São Paulo)

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Helena Adélia da Silva Salles
(Engenheira Agrônoma)

Fotos:

3

Coord. EO:

463.930

Coord. NS:

7.740.214

Equipe:

Aluizio / Cláudia

Data:

12/12/2006

Folha topográfica:

Ilha Solteira

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Córrego Caçulas

Geomorfologia:

Colinas Amplas do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Serra Geral / Grupo São Bento

Pedologia:

Latossolo Vermelho (LV39)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)

Comprimento do Talvegue (m)

Declividade Média (%)

Declividade média do int. da boçoroca (%)

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco

(☒) Ravina

() Boçoroca

(☒) Meia encosta

() Cabeceira de drenagem

() Rural

(☒) Urbana

() Periurbana

Comp. (m)

200

Profundidade média (m)

4

Largura Média (%)

2,5

Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

À montante da erosão localiza-se uma área urbana consolidada, com sistema de drenagem urbana e ruas pavimentadas. Na cabeceira, em sua margem direita, localiza-se o Viveiro Municipal. No seu entorno e à jusante, encontram-se chácaras com baixa densidade de ocupação e predomínio de campos de pastagem.

7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido ao lançamento concentrado de águas superficiais e servidas da área urbanizada localizada a jusante da Avenida Brasil Sul, que se situa como divisor d'água da cidade, por meio de uma tubulação com 1,0 metro de diâmetro (FOTO 1). Dessa forma, o escoamento das águas pluviais foi concentrado artificialmente quebrando o equilíbrio que existia antes (FOTO 2).



8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A ravina apresenta as seguintes características observadas em campo:

- a evolução do processo erosivo é marcadamente vinculada à ação de águas superficiais;
- presença de matacões na saída do emissário e ao longo da erosão (FOTO 3);
- é mais larga na porção à montante, estreitando-se à jusante;
- presença de vegetação secundária ao longo da erosão.



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

Foram lançados matacões na saída do emissário e ao longo da erosão com o objetivo de diminuir a energia das águas pluviais e servidas que são lançadas.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento concentrado de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana na erosão.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Baixo.

12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principal impacto o assoreamento de corpos d'água.

13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Estender o emissário mais a jusante, com a finalidade de distanciar da área urbana e evitar o despejo de entulhos e galhos no interior da erosão. É importante a equipe de obras da Prefeitura realizar inspeções constante após chuvas intensas.

14. OBSERVAÇÕES

15. CROQUI DA BOÇOROCA